

# Zimbabwe solidário com Moçambique

O Ministro zimbabweano da Informação, Correios e Telecomunicações, Nathan Shamuyarira, enviou ao Director do Centro de Estudos Africanos da Universidade «Eduardo Mondlane», Aquino de Bragança, uma mensagem, na qual repudia o atentado bombista ocorrido no dia 17 último em Maputo.

O titular zimbabweano da pasta da Informação, Correios e Telecomunicações frisa, na mensagem, que aquele barbaro atentado foi perpetrado pelo mesmo inimigo na região, a racista África do Sul.

Shamuyarira adianta, dizendo que, embora Ruth First tenha tombado, o seu trabalho ira continuar a inspirar os revolucionarios na região e na África do Sul.

Mais adiante, a mensagem refere que a República do Zimbabwe recorda-se da excelente publicação teorica da luta armada daquele pais, durante a conferência de Genebra, em 1976, que expôs os principais aspectos da sociedade colonial, repressiva na então Rodésia do Sul.

● Também de Lisboa telefonaram ao Aquino de Bragança, o jornalista Augusto de Carvalho, director do semanário português «Imprensa», e outras personalidades portuguesas, incluindo o jornalista matogaficano, Fonseca e Costa.

● Leonel Brizola e Neiva Moreira, dirigentes do Partido Democrático do Brasil, expressaram o seu

indignado protesto pelo acto de selvaria que vitimou a valente combatente, Ruth First, e feriu o destacado lutador pela libertação da África, companheiro Aquino de Bragança.

● Nós condenamos este acto de cobardia e reiteramos a nossa continua solidariedade para com Moçambique, face a escalada de agressões e desestabilização — salienta a mensagem enviada ao Presidente Samora Machel pelo Presidente do Movimento Anti-«Apartheid», Trevor Huddleston.

● O Comité Nacional de Solidariedade para com os Povos da África Austral, da Itália, enviou uma mensagem ao Presidente Samora Machel condenando o criminoso e racista atentado.

● A Associação dos Intelectuais Interessados da África Austral expressa, numa mensagem dirigida ao Presidente moçambicano, a sua profunda tristeza pelo brutal assassinato da intelectual e activista Ruth First e condena a continua violação à soberania de Moçambique pela África do Sul.